

Ata nº 3 de 2020

---Aos vinte cinco dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, no Salão da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anços, em sessão ordinária, com a presença dos seus membros efetivos Fernanda Maia, João Rebola e Lúcia Cupido e a ausência de Filipa Góis, António Contente e João Gante.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1- INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO;
 - 2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
 - 3- PERÍODO DA ORDEM DO DIA;
- a) Aprovação das Atas das Assembleias Ordinárias de 18/06/2020;
 - b) Informações e assuntos de interesse para a Freguesia;
 - c) Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/09.

O Presidente da Assembleia deu início à reunião saudando todos os presentes e justificando as faltas dos membros ausentes. Comunicou que recebeu um email de Filipa Góis, datado de dezoito de setembro, comunicando a impossibilidade de participar nesta reunião por motivos profissionais, delegando em José Manuel Mendes. João Gante comunicou também a sua indisponibilidade em estar presente, por motivos profissionais, no dia vinte e quatro de setembro, sendo substituído por Rui Gariso. António Contente comunicou a impossibilidade de comparecer a esta Assembleia, por motivos profissionais, no dia vinte e quatro de setembro, delegando em José Cordeiro.

No ponto um da ordem de trabalhos, verificou-se a presença da senhora Alice Oliveira, que trouxe para a reunião alguns assuntos já abordados pela própria, noutras sessões, e outras questões mais recentes. Disse que o equipamento para os dejetos dos cães não satisfaz cabalmente os interesses dos seus donos e dos cidadãos e que continua a haver muito lixo dos animais espalhados pelas ruas, por falta de civismo. Saliu que os contentores do lixo são mal higienizados, afirmando que presenciou uma dessas limpezas em que só foi utilizada água. Além disso, há muitos contentores que não possuem pedais, o que é prejudicial para a saúde pública, pelo que deviam de ser substituídos ou equipados com os ditos pedais.

A senhora Alice Oliveira continuou a sua intervenção informando os presentes que, após ter visto aviões a sobrevoar os campos de arrozais da Vila, contactou o senhor Presidente da Junta para averiguar sobre a legalidade da pulverização, pelo que questionou o mesmo acerca desse processo.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que deu as boas vindas a todos os presentes, alertando para os tempos difíceis que se vivem atualmente e para os cuidados que são necessários ter.

Respondendo à senhora Alice Oliveira, o Presidente da Junta disse que, a Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços foi pioneira no Concelho de Soure a implementar este tipo de equipamentos para os dejetos dos cães, no sentido de experimentar e ver até que ponto ia a correspondência das pessoas. No entanto, o executivo nota que o equipamento não está a ser utilizado e que, os animais e os donos se passeiam por todo o lado, fazendo as suas necessidades em qualquer lugar. Saliu que é necessário sensibilizar e educar as pessoas e que as escolas já estão a dar o seu contributo, trabalhando nesse sentido. Disse ainda que, os dejetos dos cães se forem bem-acondicionados num saco de lixo, podem ser postos num contentor, sem problemas.

Quanto à limpeza dos contentores não é da responsabilidade da Junta, como já foi esclarecido várias vezes. É uma empresa que faz a referida limpeza e deve ser feita com água e detergente. Sendo assim, a Junta irá comunicar à vereadora da Câmara a situação relatada. Ainda acerca dos contentores, o senhor Presidente da Câmara disse que iriam substituir os velhos por novos e colocar pedais naqueles em que se justificar.

Relativamente às pulverizações aéreas, o Presidente da Junta agradeceu à senhora Alice Oliveira a conversa que teve com a Junta, informando que posteriormente foi feita uma exposição para os órgãos competentes sobre o referido assunto, nomeadamente, para a DGAV e GNR. Disse ainda que, no ano passado colocou o problema das pulverizações e que não lhe deram abertura para o devido esclarecimento.

No seguimento da exposição feita pela Junta, a DGAV centro e a DRAP convidaram o Presidente da Junta a participar numa reunião, realizada em quinze de setembro, com a participação dos Delegados de Saúde da Figueira da Foz e Montemor-o-Velho, dos Presidentes das Juntas de Ereira, Antuzede e Montemor, onde expuseram a situação. Constataram que as pulverizações aéreas já são feitas há muitos anos, só que ultimamente têm se aproximado das povoações e são feitas ao fim de semana, o que levanta algumas dúvidas, pois só a GNR trabalha nesse período. Informaram que, o licenciamento das pulverizações é pedido pela Cooperativa de Montemor-o-Velho e que, a entidade que realiza o trabalho tem de publicitar, a avisar das datas das pulverizações. Consideraram que seria útil que a DGAV, quando defere a autorização para a pulverização aérea, desse conhecimento às Juntas de Freguesia. Ficou decidido fazer uma reunião no próximo ano, com os mesmos intervenientes, que decerto estarão mais esclarecidos, para continuar a debater este assunto.

No ponto dois da ordem de trabalhos, PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA, não houve assunto a registar.

No terceiro ponto, PERÍODO DA ORDEM DO DIA, a) Aprovação das Atas das Assembleias Ordinárias de dezoito de junho de dois mil e vinte, procedeu-se de imediato à análise da primeira ata da referida Assembleia, previamente distribuída, a qual posta a votação, foi aprovada por unanimidade. De seguida procedeu-se à análise da segunda ata da Assembleia Ordinária de dezoito de junho de dois mil e vinte, previamente distribuída, a qual posta a votação foi aprovada por unanimidade.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, b) Informações e assuntos de interesse para a Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Presidente do Executivo para que este desse conhecimento à Assembleia das principais atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde a última reunião. Seguidamente apresentou a seguinte informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da freguesia:

- Abertura de Procedimento Concursal para contratação de Assistente Operacional (cantoneiro);
- Alteração da localização da feira mensal;
- Manutenção de jardins e espaços verdes;
- Intervenção com corta silvas na estrada Vila Nova de Anços – Barroco;
- Intervenção com corta silvas na estrada Vila Nova de Anços – Cercal;
- Intervenção com corta silvas na estrada Vila Nova de Anços – Gesteira;
- Intervenção com corta silvas na estrada da Ribeira da Mata pertencente à Freguesia;
- Desinfecção de ruas de Vila Nova de Anços;
- Exposição para a DGAV, DRAP, APA, ICNF e GNR acerca da pulverização aérea dos campos de arroz, junto a Vila Nova de Anços;
- Participação em reunião promovida pela DGAV e pela DRAP acerca da pulverização aérea;
- Arranjo do equipamento central e dos bancos do parque infantil;
- Dinamização de formação de condução de tractores em segurança;
- Limpeza do Ribeiro na zona urbana;
- Limpeza do cemitério;
- Limpeza do terreno junto às sedes da Filarmónica e dos Pauliteiros;
- Limpeza das ruas de Vila Nova de Anços;
- Colaboração na limpeza da casa paroquial;
- Limpeza de lixo abandonado em pinhal no Barroco;

- Limpeza da fonte de São José no Barroco;
- Recolha de ninhada de 8 cães vadios de terreno privado e colocação dos mesmos para adopção;
- Colocação de resguardos na Rua da Fonte e Rua da Fonte Velha;
- Limpeza do monte da Sra. dos Remédios e do caminho de acesso;
- Limpeza do recinto de festas da Ribeira da Mata e terreno envolvente;
- Limpeza do Recinto de Festas de Vila Nova de Anços;
- Arranjo sargeta e conduta de águas pluviais na Rua Dom Afonso V;
- Colaboração no arranjo de caminhos no campo de Vila Nova de Anços;
- Arranjo de caminhos florestais em Sanguinheira e Monte Vale Grande;
- Pequenos arranjos nas escolas;
- Ampliação da horta da escola primária;
- Limpeza dos recintos escolares (jardim de infância e escola primária);
- Aplicação de monda no Campo de Futebol;
- Aquisição e aplicação de cinzeiros de exterior nos estabelecimentos comerciais e colectividades;
- Cedência da tenda multiusos, para o estágio musical organizado pelo Município;
- Adjudicação dos transportes escolares à Casa do Povo de Vila Nova de Anços;

Situação Financeira da Junta de Freguesia:

- Saldo da conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: € 42.846,76
- Saldo do Cofre: € 108,99
- Título de Capital da CCAM: € 500,00

Após referir as atividades atrás descritas, o Presidente da Junta informou ainda que, a Junta fez a proposta da Comissão de Toponímia para a Câmara Municipal, na qual se propõe a mudança de nomes de ruas de Vila Nova de Anços e o batismo de três, que ainda não tinham nome. A referida proposta já foi entregue e aguarda-se a resposta.

De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes.

Lúcia Cupido voltou a falar do problema do Covid-19, salientando a necessidade de continuarmos a cumprir as recomendações da DGS, para podermos vencer esta pandemia. Manifestou agrado pelo trabalho cuidadoso que a Junta fez na limpeza do Ribeiro e também junto às escolas, apelando para que o faça com regularidade. Continuou sugerindo que se faça uma limpeza do caminho da Senhora dos Remédios e, se possível, uma intervenção nas árvores, que precisam ser podadas. Por último, deixou um louvor pela abertura do novo talho, “O talho do Paulo”, que é uma mais-valia para a população, desejando-lhe sorte.

José Cordeiro começou a sua intervenção alertando para alguns problemas da via pública que constituem perigo para os cidadãos que nela circulam. Advertiu para a necessidade da colocação dum dispositivo para reduzir a velocidade na rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral; para a colocação de uma passadeira para peões na rua de Nossa Senhora de Finisterra, junto à caixa de Crédito e outra na rua D. Manuel, perto do novo talho; para que se estude a viabilidade da rua 25 de Abril passar a ter só um sentido, pois é muito estreita; para que se alcatroe o espaço reservado a peões na rua do Ribeiro e se faça um passeio, e que se abra uma valeta na rua 10 de Março para um melhor escoamento das águas. Ainda relacionado com a via pública, voltou a alertar para a urgência de acabar o passeio na rua Duque de Cadaval, que por motivos dúbios foi interrompido, e assim está, há muitos anos. Continuou a sua intervenção dizendo que, no Beco de S. Domingos não há iluminação pública, pois a lâmpada partiu-se; que perto da Vicometal há lenhas amontoadas, que constituem um perigo de incêndio; que há

peças que continuam a ir aos fontenários encher tanques de água para regar, quando temos na terra poços de água que podiam servir para esse efeito, se fossem abertos. Por último, questionou o Presidente da Junta acerca da situação atual do funcionário da Junta.

Rui Gariso agradeceu à Junta a ajuda dada à Comissão Fabriqueira na limpeza da Casa Paroquial e no Coreto. Questionou o Presidente da Junta acerca da viabilidade de haver na nossa freguesia exploração mineira concedida a um grupo espanhol, e qual a posição da Junta sobre o assunto. Alertou para a necessidade da limpeza das bermas das estradas e, na rua da Fonte, que a mesma fosse feita até à ladeira do Barroco, pois facilita os peões nas caminhadas.

José Manuel Mendes felicitou a Junta de Freguesia pela cedência da tenda multiusos, para o I Estágio Orquestra Município de Soure, promovido pela Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense e pela Banda do Cercal e a colocação dos cinzeiros de exterior nos estabelecimentos comerciais e coletividades. Referiu que a feira mensal, último sábado do mês, com a mudança de local tem maior visibilidade. Disse ainda que, a rua do Pranto tem muito movimento e os contentores do lixo atrapalham onde estão.

João Rebola deu os parabéns ao executivo pela colocação do equipamento para os cães e pela colocação dos cinzeiros. Questionou ainda o Presidente da Junta acerca do andamento das obras das Piscinas Municipais de Vila Nova de Anços. Por último, enalteceu todo o trabalho realizado pela Junta de Freguesia nestes tempos atuais, em que as adversidades são muitas.

Fernanda Maia congratulou-se pelo trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia neste período difícil. Questionou o motivo pelo qual o Ribeiro, a jusante da ponte da estrada que liga Vila Nova de Anços a Soure, não estar limpo, alertando para a necessidade dessa limpeza ser feita antes da época das chuvas, para que a circulação das águas se faça normalmente. Referiu ainda que, foi abordada por dois feirantes que manifestaram o seu descontentamento pela alteração do local da feira mensal.

Seguidamente e, não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que respondeu às questões abordadas.

O Presidente da Junta começou por referir que a concessão do rio Arunca é feita a uma entidade da terra que tem contrapartidas, pelo que poderá intervir no corte das árvores. Quanto às escolas, a Junta continuará a colaborar com as mesmas, consoante as suas necessidades. Relativamente à abertura do talho é uma ação de louvar e que facilita a vida às pessoas, sobretudo às que têm menor mobilidade.

Respeitante aos problemas da via pública disse que, na rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral há realmente excesso de velocidade, mas como é uma estrada nacional, é difícil fazer alterações. Quando o Município de Soure tiver autonomia sobre as estradas poderá colocar lombas, passadeiras e semáforos, pelo que teremos de esperar. Para a rua 25 de Abril passar a ser de sentido único, Vila Nova de Anços teria de ser alvo de um estudo de Regulamento de Trânsito, que não é da competência da Junta. Disse ainda que, a Junta já fez várias valetas na rua 10 de Março, e que a colocação de novas passadeiras para peões terá de ser bem analisada. Quanto ao passeio inacabado da rua Duque de Cadaval continuará a exigir ao senhor Presidente da Câmara a sua conclusão. Salientou que a luminária do Beco de S. Domingos já foi pedida imensas vezes e se o amontoado de lenhas perto da Vicometal constituir perigo, as autoridades têm de atuar. Também referiu que as pessoas deviam ter atitudes cívicas e de moderação na utilização dos fontenários. Quanto à situação do funcionário da Junta disse que, o mesmo está de baixa médica e, por isso, têm de encontrar alternativas para fazer o serviço. Disse ainda que, a Junta irá admitir um novo funcionário, pois todos os dias há problemas para resolver e muito trabalho para fazer, lembrando a bancada da CDU, que não teve o seu apoio para a referida contratação.

Continuando a sua intervenção, o Presidente da Junta disse que a exploração mineira não traz nada de bom para a freguesia e, por isso, a Junta é contra a mesma e fará tudo o que estiver ao seu alcance para a travar. Em relação à limpeza das bermas, a mesma é feita periodicamente.

O Presidente da Junta informou ainda que, já tinham adquirido um espelho para colocar na rua do Pranto, para facilitar as manobras de trânsito nessa via.

Relativamente às Piscinas Municipais referiu que as obras estão a decorrer, que o projeto é grande; que a estrutura foi alterada; que a Câmara Municipal se candidatou a fundos europeus para conseguir o financiamento e, por enquanto, não há previsão para a conclusão da obra.

Quanto à parte do Ribeiro que está por limpar, a jusante da estrada nacional, é da responsabilidade dos proprietários confinantes. No entanto, como não o fazem, a Junta já diligenciou no sentido de pedir reforço de máquinas ao Município, para poder realizar a referida limpeza, o mais breve possível. O descontentamento dos feirantes de Pereira do Campo acerca da alteração do local da feira prende-se por terem sido os últimos a chegar, no dia em que essa alteração ocorreu, e não ficaram satisfeitos com o local que lhes coube.

Referente à última alínea do Período da Ordem do Dia, c) Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/09, verificou-se que não havia outro assunto a tratar, pelo que o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: